

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 1001

Data: 09.02.90 Pg.: _____

Pedida a prisão de jornalistas

O ministro da Justiça, Saulo Ramos, ordenou ao diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, que seja requerida a imediata prisão de uma equipe da televisão francesa Antena 2, caso os jornalistas ainda estejam em território brasileiro, por delito de omissão de socorro e suspeita de assassinato, "por motivo fútil, isto é, reportagem sensacionalista".

Saulo enviou ontem a Romeu Tuma o aviso número 128/90, no qual determina a abertura imediata de inquérito para apurar informações divulgadas na imprensa de que os franceses filmaram, em Roraima, "a agonia e morte de uma índia yanomami, com requintes de barbaridade, isto é, todos os detalhes de um longo processo agônico até o último suspiro".

O ministro determinou também que, no caso de comprovação do fato, os jornalistas franceses sejam responsabilizados por omissão de socorro, já que dispunham de avião ou helicóptero no local das filmagens. O ministro solicitou ainda a exumação do corpo da índia. Advertiu que na hipótese de morte provocada, o processo por omissão de socorro seja transformado em processo por homicídio doloso e qualificado.

Saulo Ramos informou que pretende, através do ministro Abreu Sodré, das Relações Exteriores, convocar o embaixador da França no Brasil para um relato completo sobre "esse desumano, abjeto e repugnante ato de bárbaros".

O ministro Saulo Ramos lembra que "não se trata apenas de defender o Brasil contra a campanha pela internacionalização da Amazônia, campanha que se utiliza de todos os expedientes do banditismo internacional, mas de um fato concreto e relevante: a vida de uma índia que poderia ter sido salva, mas que teria sido usada até à morte pelos interesses do inescrúpulo e da calculada frieza dos que matam ou deixam morrer para nos acusar a nós de matar índios".

O ministro lembrou que as mortes na região dos yanomami são provocadas, na maioria dos casos, por desnutrição ou outras doenças curáveis. "Um pouco de alimento ou soro na primeira hipótese e medicamento ou transporte da índia para Boa Vista (capital de Roraima) nas demais hipóteses teria salvo a preciosa vida humana, em vez de permitir-se o cruel desenlace sem ajuda e sem socorro".



Chico das Neves

O procurador-geral explicou sua posição aos jornalistas

Terena apela para Tuma

Acusando o presidente da Funai, Íris Pedro de Oliveira, de tê-lo ameaçado de agressão física, o piloto daquela fundação, o índio Marcos Terena, encaminhou ontem um pedido de proteção policial ao diretor do departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma.

Terena baseia sua acusação conta Íris Pedro num episódio ocorrido ontem, no estacionamento da Funai, quando, segundo ele, acompanhado do guarda-costa Alexandre, o presidente da Funai tentou aproximar-se dele sem ser visto: "Com o paletó aberto, dando nítida

demonstração de sua vontade em intimidar-me", conforme explicou Terena, em documento endereçado a Romeu Tuma.

Terena faz ligação entre o comportamento de Íris Pedro e a entrega por ele, de um dossiê à Assessoria para Assuntos Indígenas do presidente Fernando Collor.

Ali, conforme garantiu, ele denuncia a "melancolia administrativa" vivida pela Funai nesses últimos dias de governo Sarney, "ocasionando prejuízos às aldeias indígenas".